

ALTERNATIVAS PARA O CONTROLE QUÍMICO DE CAPIM-ARROZ RESISTENTE A INIBIDORES DA ACCASE

Elias Gustavo Simiano Kovalski¹; Mayra Luiza Schelter¹; Lariane Fontana De Freitas¹; Marissa Prá de Souza¹; João Pedro Rech Rossi¹; Antonio Mendes de Oliveira Neto¹

¹Universidade Estadual de Santa Catarina, Lages, SC.. eliaskovalski99@gmail.com

Destaque: Os herbicidas pendimethalin e clomazone aplicados em pré-emergência, proporcionaram um controle de 100%.

Resumo: As plantas daninhas resistentes aos herbicidas inibidores da enzima ACCASE apresentam grande impacto a nível mundial, tanto pela área infestada quanto pelo limitado número de herbicidas alternativos disponíveis para o controle dos biótipos resistentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar herbicidas para controle alternativo de um biótipo de capim-arroz resistentes a herbicidas inibidores da ACCASE. O experimento foi desenvolvido na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em casa de vegetação. Foram avaliados os biótipos CA01 (Paulo Lopes- SC) e CA07 (Tubarão-SC) sensível e resistente, respectivamente, aos herbicidas cyhalofop-p-butyl, quizalofop-p-ethyl e profoxydim. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 10 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados em pré ou pós-emergência. Aos 7, 14 e 28 dias após a aplicação (DAA) avaliou-se a eficiência de controle. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Aos 7 DAA apenas os herbicidas pendimethalin e clomazone apresentaram controle de 98% e 99%, respectivamente. Aos 14 DAA os herbicidas pendimethalin e clomazone proporcionaram controle de 100% para ambos os biótipos. Para o biótipo CA01 o herbicida quinclorac gerou controle de 69%, enquanto que para o biótipo CA07 o tratamento com florpyrauxifen-benzyl teve 73,2% de controle. Os demais tratamentos não atingiram 60% de controle. Aos 28 DAA pendimethalin e clomazone mantiveram 100% de controle para ambos os biótipos. Para o biótipo CA01 o quinclorac proporcionou 78% de controle, já o herbicida florpyrauxifen-benzyl atingiu 87% de controle para o biótipo CA07. Os demais tratamentos atingiram 60% de controle. Os tratamentos aplicados em pós-emergência não foram eficientes no controle dos biótipos CA01 e CA07, apenas os herbicidas pendimethalin e clomazone, aplicados em pré-emergência, proporcionaram controle de 100% para os dois biótipos.

Palavras-chave: Pendimethalin; clomazone; pré-emergência.

Agradecimentos: Universidade Estadual De Santa Catarina, Lages, SC.

Instituição financiadora: CAPES, FAPESC e UDESC.